

Caracterização da renda domiciliar per capita de crianças e adolescentes no Brasil

Setembro 2021

- Objetivo: caracterizar a renda domiciliar per capita de crianças e adolescentes pobres em comparação com a caracterização da renda domiciliar per capita de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas.
- Fonte de dados: microdados da PNAD Contínua 2019.
- Foram utilizadas linhas regionalizadas de pobreza monetária propostas pelo Ipea, IBGE e CEPAL.

Por que olhar para pobreza na faixa etária de 0 a 17 anos?

**Pobreza de crianças
e adolescentes
(0 a 17 anos)**

- A análise proposta tem o objetivo de fornecer uma gama de informações que possibilitem caracterizar a renda domiciliar per capita dos domicílios em que residem crianças e adolescentes pobres e daquelas que vivem em domicílios entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita;
- Esse objetivo visa a articulação de informações que auxiliem na definição de intervenções para a redução das desigualdades, proporcionando maior **igualdade de oportunidades**, propulsora para a **mobilidade social**;
- Para tanto, partiremos da análise de **crianças e adolescentes de 0 a 17 anos**, abrangendo o jovem até a idade máxima considerada para a educação básica obrigatória no Brasil.

Por que olhar para pobreza monetária?

Por que pobreza monetária?

- Lançaremos olhar à **renda domiciliar per capita**¹ e à **pobreza monetária**, por três razões principais:
 - i. a identificação de armadilha intergeracional de pobreza exige a análise da correlação entre a renda do pai (responsável) e preditores da renda do filho (insumos na função de produção de capital humano do filho e indicadores intermediários de resultados educacionais), ou seja, deve-se partir da renda domiciliar se queremos tratar de mobilidade intergeracional da renda;
 - ii. métricas de pobreza monetária são menos subjetivas e se baseiam em parâmetros mais bem fundamentados do que de outras dimensões de pobreza;
 - iii. na maioria dos casos os governos se orientam pelo critério de renda para definir elegibilidade a programas sociais.

¹ A renda domiciliar per capita é composta pela soma dos rendimentos habituais de todos os trabalhos e rendimentos efetivos de outras fontes dos componentes do domicílio (excetuando pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico) dividida pelos componentes do domicílio (com as mesmas exceções).

Por que usar linhas regionalizadas?

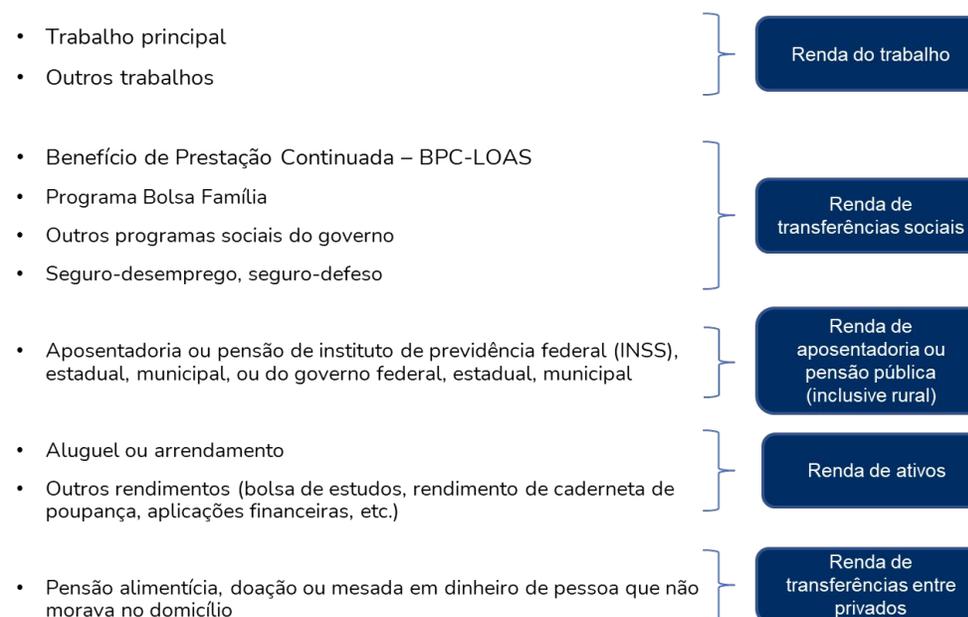
- Para a identificação da pobreza monetária no Brasil foram utilizadas as linhas regionalizadas propostas pelo **Ipea, IBGE e CEPAL**, considerando a estrutura de cestas de consumo regionais;
- A análise a partir de linhas regionalizadas permite captar diferenças entre custos de vida e padrões de consumo que se diferenciam regionalmente, possibilitando intervenções mais acuradas;
- As UFs que não apresentam uma linha específica, recebem o valor da região, de acordo com a área de residência;
- Por exemplo, São Paulo apresenta linhas específicas para cada área: urbana metropolitana, urbana não metropolitana e rural;
- Por outro lado, ao Maranhão é aplicada a linha do Nordeste.
 - Ou seja, para a área rural do Maranhão, aplicamos o valor da área rural do Nordeste; para a área urbana do Maranhão, aplicamos o valor da área urbana do Nordeste.
- As linhas de pobreza regionalizadas referentes ao ano de 2019 estão apresentadas ao lado.

Linhas regionalizadas (2019)	
Região	Valor (mês)
Rio de Janeiro - Área Metropolitana	R\$ 388,95
Rio de Janeiro - Área Urbana	R\$ 329,91
Rio de Janeiro - Área Rural	R\$ 298,66
São Paulo - Área Metropolitana	R\$ 392,42
São Paulo - Área Urbana	R\$ 347,27
São Paulo - Área Rural	R\$ 281,29
Porto Alegre - Área Metropolitana	R\$ 434,09
Curitiba - Área Metropolitana	R\$ 357,69
Sul - Área Urbana	R\$ 340,33
Sul - Área Rural	R\$ 312,55
Fortaleza - Área Metropolitana	R\$ 309,07
Recife - Área Metropolitana	R\$ 406,31
Salvador - Área Metropolitana	R\$ 382,00
Nordeste - Área Urbana	R\$ 350,75
Nordeste - Área Rural	R\$ 312,55
Belo Horizonte - Área Metropolitana	R\$ 305,60
Sudeste - Área Urbana	R\$ 274,35
Sudeste - Área Rural	R\$ 232,67
Belém - Área Metropolitana	R\$ 347,27
Norte - Área Urbana	R\$ 357,69
Norte - Área Rural	R\$ 312,55
Distrito Federal - Área Metropolitana	R\$ 336,86
Centro-Oeste - Área Urbana	R\$ 291,71
Centro-Oeste - Área Rural	R\$ 253,51

Metodologia

- Para a caracterização da renda domiciliar per capita de crianças e adolescentes no Brasil, foram consideradas as crianças e adolescentes (0 a 17 anos) que residiam em domicílios com renda abaixo da linha da pobreza. Assim, inclusive aquelas crianças e/ou adolescentes que vivem com renda domiciliar per capita zero são consideradas para o cálculo dos indicadores;
- Os **grupos de comparação** são definidos da seguinte forma:
- **Pobres:** crianças e adolescentes que compõem¹ domicílios em que a renda domiciliar per capita é abaixo da linha da pobreza selecionada para análise – 31,2% das crianças e adolescentes de 0 a 17 anos em 2019².
- **20% maiores rendas:** crianças e adolescentes que vivem em domicílios em que a renda domiciliar per capita está entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita do Brasil (da UF ou região de referência).

- Os grupos de renda foram definidos conforme apresentados abaixo:



¹ Não são consideradas componentes do domicílio pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. O universo de crianças e adolescentes (0 a 17 anos) no Brasil, em 2019, era de 50.791.377. Entre essas, 6.912 estão em domicílios como parentes do empregado doméstico. Dessa forma, para o estudo, são utilizadas nas estatísticas 99,99% do total de crianças e adolescentes no Brasil.

² De acordo com as linhas de pobreza regionalizadas.

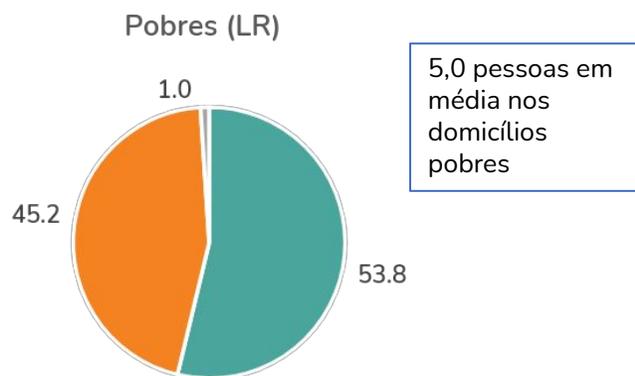
Destques

Crianças e adolescentes:
caracterização da renda
domiciliar per capita no Brasil

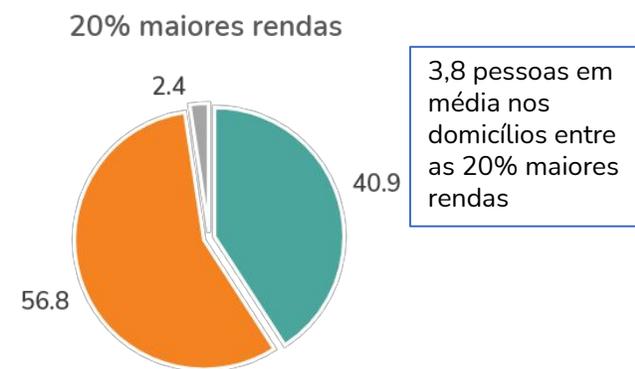
Temas:

1. Demografia
2. Ocupação
3. Posição na ocupação
4. Contribuição à previdência social
5. Rendimentos (composição da renda)
6. Distribuição da participação relativa na renda por faixa etária
7. Participação na renda (por tipo de rendimento)
8. Renda média entre quem recebe
9. Composição da renda domiciliar per capita (por tipo de rendimento)

Demografia



5,0 pessoas em média nos domicílios pobres



3,8 pessoas em média nos domicílios entre as 20% maiores rendas

- Crianças e adolescentes no domicílio (0 a 17 anos) (%)
- Adultos no domicílio (18 a 64 anos) (%)
- Idosos no domicílio (65 anos ou mais) (%)

- Em 2019, o percentual de crianças e adolescentes (0 a 17 anos) nos domicílios de crianças e adolescentes pobres, era de 53,8%, enquanto para aqueles entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita era de 40,9%;
- O percentual de pessoas de 18 a 64 anos é maior nos domicílios daqueles entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita (56,8%), do que entre os que estão abaixo da linha da pobreza (45,2%). A partir dessas informações, é possível deduzir que em domicílios pobres mais crianças e adolescentes dependem de menos adultos;
- A partir dessa relação, é possível pensar sobre a relação de dependência financeira entre os grupos;
- A razão de dependência entre as pessoas sem renda e com renda no domicílio é 2,4 vezes maior entre aquelas que vivem em domicílios com renda domiciliar per capita abaixo da linha da pobreza do que entre aquelas que vivem entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita;
- Esse mesmo comportamento acontece para as razões de dependência entre crianças e adolescentes e pessoas de 18 a 64 anos com renda (ou com renda do trabalho) no domicílio;
- A razão entre a quantidade de crianças e adolescentes e pessoas de 18 anos ou mais com renda, grupo que a priori é responsável financeiramente pelas crianças e adolescentes, é de 1,99 para crianças e adolescente pobres e de 0,89 para aquelas entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita.

Razão de dependência financeira	Pobres (LR)	20% maiores rendas
1. Razão entre a quantidade de pessoas sem renda e pessoas com renda no domicílio	2,40	1,00
2. Razão entre a quantidade de crianças e/ou adolescentes e pessoas de 18 a 64 anos com renda no domicílio	2,03	0,92
3. Razão entre a quantidade de crianças e/ou adolescentes e pessoas de 18 a 64 anos com renda do trabalho no domicílio	2,41	0,97
4. Razão entre a quantidade de crianças e/ou adolescentes e pessoas de 18 anos ou mais com renda	1,99	0,89

Glossário



Ocupação

Ocupados

Desocupados ou fora da força

- A ocupação remunerada entre adolescentes (14 a 17 anos) é maior nos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita do que nos domicílios de crianças e adolescentes pobres (7,5% frente a 5,0%). Em contrapartida, a ocupação sem rendimento é maior nos domicílios pobres (3,2% frente a 2,3%);
- O percentual de pessoas de 18 a 64 anos ocupadas, seja com rendimento ou sem, e não ocupadas procurando trabalho (a taxa de atividade nesse grupo etário) é maior nos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita (88,7% frente a 60,7%);
- Entre pessoas de 18 a 64 anos nos domicílios de crianças e adolescentes, o percentual de pessoas procurando trabalho é mais de 8 vezes maior nos domicílios de crianças e adolescentes pobres do que nos daqueles que vivem entre as 20% maiores rendas;
- Por outro lado, o percentual daqueles entre 18 a 64 anos que são ocupados com rendimento no domicílio é mais que o dobro entre aqueles que vivem em domicílios com as 20% maiores rendas (86,2%) em relação àqueles que vivem em domicílios com renda per capita abaixo da linha da pobreza (42,4%);
- A ocupação de idosos, pessoas com 65 anos ou mais, é maior em domicílios com as 20% maiores rendas domiciliares per capita (24,5%) quando comparado aos domicílios pobres (9,7%).

Atividade econômica I	Pobres (LR)	20% maiores rendas
1. Ocupados com rendimento no domicílio (14 a 17 anos) (%)	5,0	7,5
2. Ocupados sem rendimento no domicílio (14 a 17 anos) (%)	3,2	2,3
3. População economicamente ativa do domicílio (18 a 64 anos) (%)	60,7	88,7
3.1. Ocupados com rendimento no domicílio (18 a 64 anos) (%)	42,4	86,2
3.2. Ocupados sem rendimento no domicílio (18 a 64 anos) (%)	2,2	0,6
3.3. Desocupados no domicílio (18 a 64 anos) (%)	16,1	1,9
4. Fora da força de trabalho no domicílio (18 a 64 anos) (%)	39,3	11,3
5. Ocupados com rendimento no domicílio (65 anos ou mais) (%)	9,1	24,3
6. Ocupados sem rendimento no domicílio (65 anos ou mais) (%)	0,6	0,2

Glossário



Ocupação

- Entre ocupados com renda de 18 a 64 anos, a ocupação em mais de um trabalho é mais recorrente entre aqueles residentes em domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas (10,8%) do que entre residentes em domicílios de crianças e adolescentes pobres (1,9%);
- Em domicílios de crianças e adolescentes pobres, é maior a proporção de pessoas de 18 a 64 anos que trabalham menos de 20h por semana, mas gostariam de trabalhar mais (9,3% frente a 0,7% em domicílios entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita). Elas representam 71,0% das pessoas que trabalham menos de 20h em domicílios pobres e 31,8% das que trabalham menos de 20h em domicílios entre as 20% maiores rendas;
- O mesmo é verificado no que diz respeito a trabalhar menos de 40 horas por semana, apesar de desejarem trabalhar mais. Entre os ocupados com renda, em domicílios pobres, esse grupo representa 20,9%, já em domicílios entre as 20% maiores rendas, representa 3,1%, ou seja, 53,7% e 16,8% daqueles que trabalham menos de 40h em domicílios pobres e entre as 20% maiores rendas, respectivamente;
- Isso indica que, nos domicílios das crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita, trabalhar menos do que 20 ou 40 horas por semana é mais provável que seja uma escolha do que nos casos dos adultos que trabalham menos horas em domicílios pobres.

Atividade econômica II	Pobres (LR)	20% maiores rendas
1. Ocupados em mais de um trabalho entre ocupados com renda no domicílio (18 a 64 anos) (%)	1,9	10,8
2. Trabalham menos de 20h/semana entre ocupados com renda no domicílio (18 a 64 anos) (%)	13,1	2,2
2.1. Trabalham menos de 20h/semana entre ocupados com renda no domicílio, mas gostariam de trabalhar mais horas (18 a 64 anos) (%)	9,3	0,7
3. Trabalham menos de 40h/semana entre ocupados com renda no domicílio (18 a 64 anos) (%)	38,9	18,4
3.1. Trabalham menos de 40h/semana entre ocupados com renda no domicílio, mas gostariam de trabalhar mais horas (18 a 64 anos) (%)	20,9	3,1

Glossário



Posição na ocupação

- Entre pessoas de 18 a 64 anos nos domicílios de crianças e adolescentes, o percentual que trabalha com carteira assinada é maior nos domicílios entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita do que nos domicílios pobres (31,9% frente a 22,1%). Ainda, o percentual daqueles entre 18 a 64 anos que trabalham sem carteira assinada, nos domicílios de crianças e adolescentes pobres, é mais de 5 vezes maior do que em nos domicílios do grupo entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita;
- Trabalhadores conta própria são 35,1% dos trabalhadores de 18 a 64 anos em domicílios de crianças pobres, quase o dobro do verificado entre domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas (18,6%);
- A ocupação como empregador é mais de 20 vezes maior entre adultos que vivem em domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita (14,2% frente a 0,6%);
- Funcionários públicos estatutários ou militares são 28,1% dos adultos ocupados em domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas. Essa proporção é 6,5 vezes menor entre crianças e adolescentes pobres.

Posição na ocupação (entre ocupados)	Pobres (LR)	20% maiores rendas
1. Trabalhadores com carteira assinada no domicílio (18 a 64 anos) (%)	22,1	31,9
2. Trabalhadores sem carteira assinada no domicílio (18 a 64 anos) (%)	34,7	6,5
3. Trabalhadores conta própria no domicílio (18 a 64 anos) (%)	35,1	18,6
4. Empregadores no domicílio (18 a 64 anos) (%)	0,6	14,2
5. Funcionários públicos estatutários ou militares no domicílio (18 a 64 anos) (%)	4,3	28,1

* As estatísticas desse indicador são referentes ao trabalho principal. Não estão representados os “trabalhadores familiares não remunerados”.

Glossário



Contribuição à previdência social

- Entre os ocupados de 18 a 64 anos, 31,2% são contribuintes de instituto de previdência nos domicílios de crianças e adolescentes pobres, ou seja, são ocupados como conta própria, empregador, empregado do setor privado ou trabalhador doméstico e contribuem para o instituto de previdência federal, estadual ou municipal ou são funcionários públicos estatutários ou militares;
- Em domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita, esse percentual quase triplica: 87,0% dos ocupados de 18 a 64 anos contribuem para a previdência social oficial ou são funcionários públicos estatutários ou militares.

Contribuição à previdência social (entre ocupados)	Pobres (LR)	20% maiores rendas
1. Contribuem para a previdência social no domicílio (%)	31,2	87,0

Glossário



* As estatísticas desse indicador são referentes ao trabalho principal. Foi definida como contribuinte à previdência social, a pessoa ocupada na semana de referência como conta própria, empregadora, empregada ou trabalhadora doméstica que contribuía pelo trabalho principal para o instituto de previdência oficial federal, estadual ou municipal ou ocupada como empregada do setor público ou militar.

Rendimentos

Composição da renda

- Praticamente a totalidade dos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas per capita (98,2%) apresenta rendimento proveniente do trabalho, enquanto 73% dos domicílios pobres têm o trabalho como fonte de renda;
- A maior parte das crianças e adolescentes pobres vivem em domicílios que possuem renda de outras fontes que não o trabalho (74,1%), principalmente de transferências sociais (66,4%), sendo a grande maioria do Bolsa Família (63,8%);
- No caso das crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita, 40,9% vivem em domicílios com rendas de outras fontes, não derivadas do trabalho; 21,6% vivem em domicílios com renda de ativos e 17,0% em domicílios com renda de aposentadoria ou pensão pública;
- Existem, ainda, 3,3% de crianças e adolescentes pobres que residem em domicílios sem nenhuma fonte de renda, ou seja, com renda domiciliar per capita igual a zero.

Composição da renda (tipo de rendimento)	Pobres (LR)	20% maiores rendas
1. Vivem em domicílios com renda do trabalho (%)	72,9	98,2
1.1. Vivem em domicílios com renda do trabalho principal (%)	72,8	98,2
1.2. Vivem em domicílios com renda de outros trabalhos (%)	1,5	15,9
2. Vivem em domicílios com renda de outras fontes, não trabalho (%)	74,1	40,9
2.1. Vivem em domicílios com renda de transferências sociais (%)	66,4	2,2
2.1.1. Vivem em domicílios com renda do BPC-LOAS (%)	3,5	0,3
2.1.2. Vivem em domicílios com renda do Bolsa Família (%)	63,8	0,7
2.1.3. Vivem em domicílios com renda do seguro desemprego ou seguro defeso (%)	0,7	1,2
2.1.4. Vivem em domicílios com renda de outros programas sociais (%)	1,5	0,1
2.2. Vivem em domicílios com renda de aposentadoria ou pensão pública (inclusive rural) (%)	8,0	17,0
2.3. Vivem em domicílios com renda de ativos (%)	1,0	21,6
2.3.1. Vivem em domicílios com renda de aluguel ou arrendamento (%)	0,7	15,5
2.3.2. Vivem em domicílios com outros rendimentos (%)	0,4	7,5
2.4. Vivem em domicílios com renda de transferência entre privados (%)	11,9	8,4
3. Vivem em domicílios sem rendimento (%)	3,3	0,0

Glossário



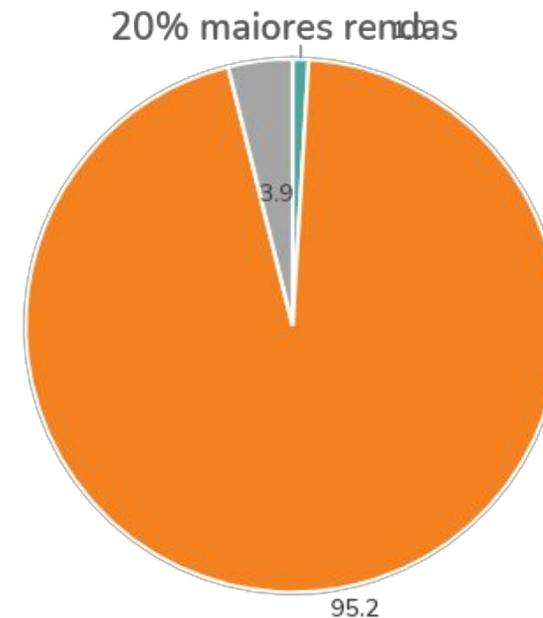
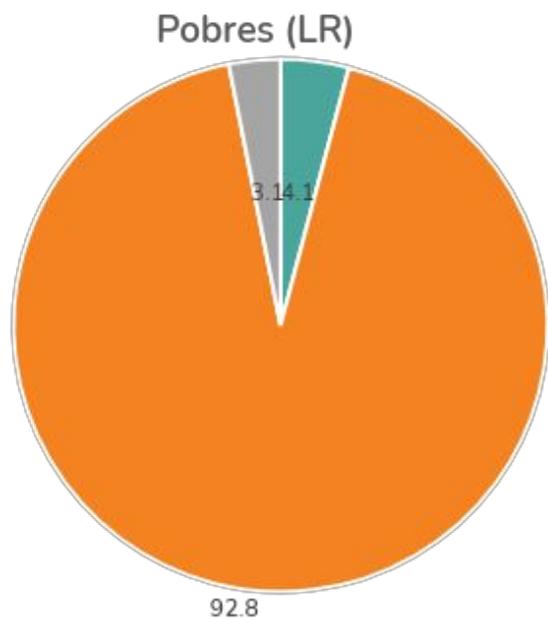
Distribuição da participação relativa na renda por faixa etária

| 96,7% das crianças e adolescentes pobres vivem em domicílios com renda maior do que zero

| 3,3% das crianças e adolescentes pobres vivem em domicílios com renda zero

Analisando o grupo de crianças e adolescentes que residem em domicílios com renda domiciliar maior do que zero:

- Crianças e adolescentes que residem em domicílios pobres contribuem com uma parcela da renda domiciliar quatro vezes maior em comparação às que residem em domicílios entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita;
- Por outro lado, a participação de adultos (18 a 64 anos) é menor nos domicílios pobres, 92,8% frente a 95,2% em domicílios entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita;
- A menor diferença entre as participações está na faixa de 65 anos ou mais.



1. Parcela da renda domiciliar proveniente de pessoas de 0 a 17 anos (%)
2. Parcela da renda domiciliar proveniente de pessoas de 18 a 64 anos (%)
3. Parcela da renda domiciliar proveniente de pessoas de 65 anos ou mais (%)

Glossário



Participação na renda

(por tipo de rendimento)

- Em domicílios de crianças e adolescentes pobres, apenas pouco mais da metade da renda domiciliar provém do trabalho (55,1%), enquanto que nos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas o trabalho representa quase 90% da renda domiciliar;
- No caso dos domicílios de crianças e adolescentes pobres, a outra grande parcela da renda é representada pelas transferências sociais (30%) – em especial o Bolsa Família (26,4%). Além das transferências sociais, a renda domiciliar ainda é composta por aposentadorias ou pensões públicas (6,2%) e transferências entre privados (5,1%);
- Já nos domicílios com crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita, o restante da renda é composto principalmente por aposentadorias ou pensões públicas (6,8%), renda de ativos (3%), sendo 2,2% aluguéis, e transferência entre privados (1,4%).

Participação na renda (tipo de rendimento)	Pobres (LR)	20% maiores rendas
1. Parcela da renda domiciliar proveniente do trabalho (%)	55,1	88,6
1.1. Parcela da renda domiciliar proveniente do trabalho principal (%)	54,7	84,3
1.2. Parcela da renda domiciliar proveniente de outros trabalhos (%)	0,3	4,3
2. Parcela da renda domiciliar proveniente de outras fontes, não trabalho (%)	41,7	11,4
2.1. Parcela da renda domiciliar proveniente de transferências sociais (%)	29,9	0,3
2.1.1. Parcela da renda domiciliar proveniente do BPC-LOAS (%)	2,5	0,0
2.1.2. Parcela da renda domiciliar proveniente do Bolsa Família (%)	26,4	0,0
2.1.3. Parcela da renda domiciliar proveniente do seguro desemprego ou seguro defeso (%)	0,6	0,2
2.1.4. Parcela da renda domiciliar proveniente de outros programas sociais (%)	0,4	0,0
2.2. Parcela da renda domiciliar proveniente de aposentadoria ou pensão pública (inclusive rural) (%)	6,2	6,8
2.3. Parcela da renda domiciliar proveniente de renda de ativos (%)	0,5	3,0
2.3.1. Parcela da renda domiciliar proveniente de aluguel ou arrendamento (%)	0,4	2,2
2.3.2. Parcela da renda domiciliar proveniente de outros rendimentos (%)	0,2	0,8
2.4. Parcela da renda domiciliar proveniente de renda de transferência entre privados (%)	5,1	1,4
3. Não possuem fonte de rendimento (%)	3,3	0

Glossário



Renda média entre quem recebe

- O rendimento médio proveniente do trabalho é quase 11 vezes maior nos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas per capita em comparação aos domicílios pobres;
- Apesar de apenas 2,2% das crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita viverem em domicílios com renda de transferências sociais, o rendimento médio entre as pessoas que recebem essas transferências é 3,6 vezes maior nesse grupo do que entre os pobres;
- A renda média de aposentadoria ou pensão pública, inclusive rural, foi bem próxima do salário mínimo do ano (R\$ 998,00) entre aqueles que recebem em domicílios de crianças e adolescentes pobres. Já entre aqueles que recebem nos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita, a renda média era mais de 4 vezes maior;
- A renda média de ativos, como aluguel, arrendamento, rendimento de caderneta de poupança, aplicação financeira etc., é 4,8 vezes maior entre os que recebem esse tipo de rendimento nos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas, quando comparados aos pobres;
- O rendimento médio proveniente de transferência entre privados, apesar de representar uma proporção maior na renda dos domicílios pobres (5,1% frente a 1,4%), é 5,6 vezes maior nos domicílios entre as 20% maiores rendas.

Renda média do trabalho	
Pobres (LR)	20% maiores rendas
R\$ 717,67	R\$ 7.707,64

Renda média de transferências sociais	
Pobres (LR)	20% maiores rendas
R\$ 286,38	R\$ 1.026,59

Renda média de aposentadoria ou pensão pública (inclusive rural)	
Pobres (LR)	20% maiores rendas
R\$ 975,66	R\$ 4.106,73

Glossário



Renda média de ativos	
Pobres (LR)	20% maiores rendas
R\$ 460,01	R\$ 2.230,07

Renda média de transferências entre privados	
Pobres (LR)	20% maiores rendas
R\$ 257,28	R\$ 1.449,08

Composição da renda domiciliar per capita

(por tipo de rendimento)

A renda de ativos per capita, segunda menor fonte de rendimento dos domicílios de crianças e adolescentes entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita é **23% maior** do que a renda do trabalho per capita dos domicílios pobres, que é a principal fonte de rendimento desses domicílios.

- Olhando para renda per capita, o diferencial entre os dois grupos se torna ainda mais expressivo. A renda domiciliar per capita em média entre as 20% mais altas é 20,2 vezes maior que a renda per capita dos domicílios pobres;
- Já a renda per capita de outras fontes fora o trabalho é 6,5 vezes maior nos domicílios entre as 20% maiores rendas domiciliares per capita.

Renda per capita (tipo de rendimento)	Pobres (LR)		20% maiores rendas	
	R\$	%	R\$	%
1. Renda domiciliar per capita	R\$ 192,80	100%	R\$ 3.895,63	100%
2. Renda do trabalho per capita	R\$ 128,45	67%	R\$ 3.477,51	89%
2.1. Renda do trabalho principal per capita	R\$ 127,65	66%	R\$ 3.254,16	84%
2.2. Renda de outros trabalhos per capita	R\$ 0,80	0%	R\$ 223,35	6%
3. Renda de outras fontes, não trabalho, per capita	R\$ 64,35	33%	R\$ 418,12	11%
3.1. Renda de transferências sociais per capita	R\$ 39,60	21%	R\$ 6,31	0%
3.1.1. Renda do BPC-LOAS per capita	R\$ 6,30	3%	R\$ 0,71	0%
3.1.2. Renda do Bolsa Família per capita	R\$ 30,90	16%	R\$ 0,25	0%
3.1.3. Renda do seguro desemprego ou seguro defeso per capita	R\$ 1,65	1%	R\$ 4,83	0%
3.1.4. Renda de outros programas sociais per capita	R\$ 0,76	0%	R\$ 0,51	0%
3.2. Renda de aposentadoria ou pensão pública (inclusive rural) per capita	R\$ 15,19	8%	R\$ 207,97	5%
3.3. Renda de ativos per capita	R\$ 1,06	1%	R\$ 158,21	4%
3.3.1. Renda de aluguel ou arrendamento per capita	R\$ 0,77	0%	R\$ 95,54	2%
3.3.2. Renda de outros rendimentos per capita	R\$ 0,29	0%	R\$ 62,67	2%
3.4. Renda de transferência entre privados per capita	R\$ 8,50	4%	R\$ 45,63	1%

Glossário



Glossário



- **População economicamente ativa do domicílio (18 a 64 anos) (%)**

O percentual da população economicamente ativa no domicílio (18 a 64 anos) foi obtido a partir da razão entre o número de pessoas de 18 a 64 anos ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa no domicílio e o número total de pessoas de 18 a 64 anos no domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos. Conforme o IBGE, pessoas ocupadas e desocupadas conformam a população economicamente ativa.

- **Ocupados com rendimento no domicílio (%)**

O percentual de ocupados com rendimento no domicílio por faixa etária foi obtido a partir da razão entre o número de pessoas nessa faixa etária no domicílio, ocupadas com rendimento do trabalho na semana de referência da pesquisa, e o número total de pessoas nessa faixa etária no domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas nessa faixa etária. Conforme o IBGE, são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.





- **Ocupados sem rendimento no domicílio (%)**

O percentual de ocupados sem rendimento no domicílio por faixa etária foi obtido a partir da razão entre o número de pessoas nessa faixa etária no domicílio, ocupadas sem rendimento do trabalho na semana de referência da pesquisa, e o número total de pessoas nessa faixa etária no domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas nessa faixa etária. Conforme o IBGE, são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

- **Desocupados no domicílio (18 a 64 anos) (%)**

O percentual de desocupados no domicílio (18 a 64 anos) foi obtido a partir da razão entre o número de pessoas de 18 a 64 anos desocupadas na semana de referência da pesquisa no domicílio e o número de pessoas de 18 a 64 anos no domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos. Conforme o IBGE, são classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se também como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.





- **Fora da força de trabalho no domicílio (18 a 64 anos) (%)**

O percentual da população fora da força de trabalho no domicílio (18 a 64 anos) foi obtido a partir da razão entre o número de pessoas de 18 a 64 anos fora da força de trabalho na semana de referência da pesquisa no domicílio e o número de pessoas de 18 a 64 anos no domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos. Conforme o IBGE, são classificadas como fora da força de trabalho na semana de referência as pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas nessa semana.





- **Ocupados em mais de um trabalho entre ocupados com renda no domicílio (18 a 64 anos) (%)**

O percentual de ocupados em mais de um trabalho entre os ocupados com rendimento (18 a 64 anos) é obtido a partir da razão entre o número de componentes do domicílio com 18 a 64 anos ocupados em mais de um trabalho com rendimento do trabalho, e o número total de componentes do domicílio com 18 a 64 anos ocupados com rendimento do trabalho. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos ocupadas com rendimento do trabalho. Conforme o IBGE, são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

- **Trabalham menos de Xh/semana entre ocupados com renda no domicílio (18 a 64 anos) (%)**

O percentual que trabalha menos de X horas por semana entre os ocupados com rendimento no domicílio (18 a 64 anos) é obtido a partir da razão entre o número de componentes do domicílio com 18 a 64 anos que trabalhavam menos de X horas por semana com rendimento do trabalho, e o número total de componentes do domicílio com 18 a 64 anos ocupados com rendimento do trabalho. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos ocupadas com rendimento do trabalho. Conforme o IBGE, são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.





- **Trabalham menos de Xh/semana entre ocupados com renda no domicílio, mas gostariam de trabalhar mais horas (18 a 64 anos) (%)**

O percentual que trabalha menos de X horas por semana entre os ocupados com rendimento no domicílio, mas que gostariam de trabalhar mais (18 a 64 anos), é obtido a partir da razão entre o número de componentes do domicílio com 18 a 64 anos que trabalhavam menos de X horas por semana com rendimento do trabalho, mas que gostariam de trabalhar mais horas, e o número total de componentes do domicílio com 18 a 64 anos ocupados com rendimento do trabalho. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos ocupadas com rendimento do trabalho. Conforme o IBGE, são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.





Composição da renda

- **Vivem em domicílios com renda de determinada fonte (%)**

O percentual de crianças e/ou adolescentes que vivem em domicílios com renda de determinada fonte é obtido a partir da razão entre o número de crianças e/ou adolescentes que compõem domicílios em que há participação de rendimento dessa fonte na composição da renda domiciliar e o número total de crianças e/ou adolescentes.

Composição do domicílio

- **Pessoas por faixa etária no domicílio (%)**

O percentual de pessoas de determinada faixa etária no domicílio é obtido a partir da razão entre o número de pessoas nessa faixa etária que compõem o domicílio e o número total de pessoas que compõem o domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes.

- **Quantidade de pessoas no domicílio**

A quantidade de pessoas no domicílio é obtida pelo somatório de pessoas que compõem o domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes. São considerados componentes do domicílio exclusive as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.





Composição da renda domiciliar per capita

- **Renda de determinada fonte per capita (R\$)**

A renda de determinada fonte per capita é obtida pela razão entre o somatório do rendimento dessa fonte no domicílio e a quantidade de componentes do domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes.

Contribuição à previdência social

- **Contribuição à previdência por posição na ocupação no domicílio (18 a 64 anos) (%)**

O percentual de trabalhadores em determinada posição na ocupação que contribuem para a previdência (18 a 64 anos) é obtido a partir da razão entre o número de componentes do domicílio de 18 a 64 anos contribuintes à previdência social e o número total de componentes do domicílio de 18 a 64 anos ocupados. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos ocupadas. Foi definida como contribuinte à previdência social, a pessoa ocupada na semana de referência como conta própria, empregadora, empregada ou trabalhadora doméstica que contribuía pelo trabalho principal para o instituto de previdência oficial federal, estadual ou municipal ou ocupada como empregada do setor público ou militar.





Participação na renda (tipo de rendimento)

- **Parcela da renda domiciliar proveniente de determinada fonte (%)**

A parcela da renda domiciliar proveniente de uma determinada fonte é obtida pela razão entre o somatório do rendimento dessa fonte no domicílio e o somatório da renda domiciliar. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes.

Participação relativa na renda (faixa etária)

- **Participação relativa na renda por faixa etária (%)**

A parcela da renda domiciliar por faixa etária é obtida a partir da razão entre a renda domiciliar proveniente de componentes de um grupo etário e o somatório da renda domiciliar. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes.





Posição na ocupação (entre ocupados)

- **Posição na ocupação (18 a 64 anos) (%)**

O percentual de trabalhadores em determinada posição na ocupação no domicílio (18 a 64 anos) é obtido a partir da razão entre o número de componentes do domicílio de 18 a 64 anos ocupados na semana de referência da pesquisa nessa posição na ocupação no trabalho principal e o número total de componentes do domicílio de 18 a 64 anos ocupados. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos ocupadas.

Renda média (entre quem recebe)

- **Renda média proveniente de determinada fonte (R\$)**

A renda média proveniente de uma determinada fonte é obtida pela razão entre o somatório do rendimento dessa fonte no domicílio e a quantidade de pessoas que recebem rendimento dessa fonte no domicílio. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com esse tipo de rendimento.





- **Razão entre a quantidade de crianças e/ou adolescentes e pessoas de 18 a 64 anos com renda no domicílio**

A razão de dependência financeira no domicílio foi obtida pelo número de crianças e adolescentes que compõem o domicílio sobre o número de pessoas de 18 a 64 anos que compõem o domicílio e possuem rendimento em ao menos uma fonte. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos com rendimento de ao menos uma fonte.

- **Razão entre a quantidade de crianças e/ou adolescentes e pessoas de 18 a 64 anos com renda do trabalho no domicílio**

A razão de dependência financeira no domicílio foi obtida pelo número de crianças e adolescentes que compõem o domicílio sobre o número de pessoas de 18 a 64 anos que compõem o domicílio e possuem rendimento do trabalho. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 a 64 anos ocupadas com rendimento do trabalho na semana de referência da pesquisa.

- **Razão entre a quantidade de pessoas sem renda e pessoas com renda no domicílio**

A razão de dependência financeira no domicílio foi obtida pelo número de pessoas que compõem o domicílio e não têm rendimento de nenhuma das fontes sobre o número de pessoas que compõem o domicílio e têm rendimento em ao menos uma fonte. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com rendimento.





- **Razão entre a quantidade de crianças e/ou adolescentes e pessoas de 18 anos ou mais com renda**

A razão de dependência financeira no domicílio foi obtida pelo número de crianças e adolescentes que compõem o domicílio sobre o número de pessoas de 18 anos ou mais que compõem o domicílio e possuem rendimento em ao menos uma fonte. O resultado é obtido pela média do indicador entre crianças e/ou adolescentes em domicílios com pessoas de 18 anos ou mais com rendimento em ao menos uma fonte.



imds

instituto mobilidade e
desenvolvimento social

Caracterização da renda domiciliar per capita de
crianças e adolescentes no Brasil

Setembro 2021

Imds e Oppen Social
Rio de Janeiro

www.imdsbrasil.org
contato@imdsbrasil.org